

ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Emilly de Souza Silva Prates², Ennia Débora Passos Braga Pires³, Leandro Santos Prado⁴

RESUMO

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de revisar teoricamente estudos sobre Educação Integral no Brasil, ampliando o conhecimento sobre essa perspectiva educacional dando sequência aos trabalhos desenvolvidos por Ribetto e Maurício (2009) e Machado e Ferreira (2018). O estudo de natureza bibliográfica do tipo estado do conhecimento faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Educação Integral nas escolas que integram o Programa de Educação Integral da Bahia – ProEi: um estudo no Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia”. Foi realizado o levantamento de artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2017 a 2022. A busca foi realizada no Portal de periódicos da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no *Scielo - Scientific Electronic Library* tendo sido selecionados 38 artigos para análise. O estudo revelou uma significativa queda no quantitativo de artigos sobre Educação Integral nos anos de 2019 a 2022 e aspectos ainda pouco explorados dado a concentração de interesse dos estudos sobre a temática na perspectiva enquanto política pública educacional, tendo como objeto de estudo ações e ou programas de Educação Integral.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral, Escola, Estado de Conhecimento.

STUDIES ON INTEGRAL EDUCATION IN BRAZIL: A STATE OF KNOWLEDGE

The work was developed with the aim of theoretically reviewing studies on Integral Education in Brazil, expanding knowledge about this educational perspective, following up on the work developed by Ribetto and Maurício (2009) and Machado and Ferreira (2018). The bibliographic study of the state of knowledge type is part of a larger research entitled “Integral Education in schools that are part of the Bahia Integral Education Program – ProEi: a study in the Identity Territory of the Middle Southwest of Bahia”. A survey of articles published in national periodicals from 2017 to 2022 was carried out. The search was carried out on the periodical portal of Capes - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and on Scielo - Scientific Electronic Library, with 38 articles being selected for analysis. The study revealed a significant drop in the number of articles on Integral Education in the years 2019 to 2022 and aspects that are still little explored due the concentration of interest in studies on the subject from the perspective of public educational policy, with actions and/or programs of Integral Education as the object of study.

KEYWORDS: Integral Education, School, State of Knowledge.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *Campus* Itapetinga-BA. Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB, E-mail: emillyitapetinga@outlook.com

³ Professora orientadora, Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGED da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Líder do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional (LUDIPPE). E-mail: enniadebora@uesb.edu.br

⁴ Colaborador da Pesquisa, Mestre em Educação/PPGED UESB. E-mail: leandroprado.conquista@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Integral (E.I.) surge no Brasil, por volta de 1950, com Anísio Teixeira, que sente necessidade de uma educação que forme a pessoa pensando em sua plenitude, enquanto sujeito físico, intelectual, afetivo, social e político. Contudo, na época o projeto das Escolas-Parque não foi a diante, por conta do golpe da Ditadura Militar. A partir de 1980, Darcy Ribeiro cria os Centros Integrados de Educação Pública, CIEPS, influenciado por Anísio Teixeira, trazendo novamente a Educação Integral para o Brasil.

A Educação Integral pode ser entendida como a formação que considera o ser humano como o todo, pois geralmente o ambiente escolar tem por único objetivo desenvolver apenas a parte cognitiva do educando. A Escola de Tempo Integral fornece aos alunos a estrutura para desenvolver o que a E. I. promete, a partir de mais tempo na escola, com atividades e ações voltadas para todas as áreas de desenvolvimento da pessoa.

Este trabalho teve como objetivo fazer um mapeamento da produção científica em periódicos científicos sobre o tema Educação Integral, para instrumentalizar o desenvolvimento de uma pesquisa maior, a qual está vinculada, intitulada “Educação Integral nas escolas que integram o Programa de Educação Integral da Bahia – ProEi: um estudo no Território de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia”.

A pesquisa apresenta o recorte temporal de 2017 a 2022, por já existir mapeamentos anteriores sobre a temática, um desenvolvido por Ribetto e Maurício (2009) empreendendo o período de 1984 a 2007 e, outro, realizado por Machado e Ferreira (2018) que analisaram a produção científica no período de 2008 a 2017.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo pode ser definido como uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento, conforme descrito por Silva e Souza (2020) por abordar um setor das publicações científicas, no caso artigos científicos sobre Educação Integral, publicados em periódicos científicos nacionais.

A pesquisa analisou periódicos científicos a partir do ano de 2017 ao ano de 2022, da área de educação, mapeando artigos que abordam a Educação Integral e/ou em tempo integral. A busca foi realizada no Portal de periódicos da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e *Scielo Scientific Electronic Library* para a análise.

No Portal de Periódicos da Capes utilizou-se como descritor “Educação Integral” e os filtros foram “artigo”, recorte temporal: 2017 a 2022, assunto: “educação integral”, idioma: português”, recurso: online”, obtendo como resultado setenta e nove artigos. Contudo, após analisar os títulos e resumos, foram descartados os artigos nos quais a Educação Integral era tratada de forma secundária, permanecendo 31 artigos selecionados para a pesquisa.

No Portal *Scielo* foi utilizado o mesmo descritor, “Educação Integral”, com os filtros “Brasil”, periódico: “todos”, idioma: “português”, recorte temporal: 2017 a 2022, obtendo doze artigos, como resultado. Contudo, após analisar os títulos e resumos, foram selecionados apenas sete trabalhos, pois alguns já haviam sido selecionados no portal da CAPES e outros não se enquadram no objetivo da pesquisa. Ao final, 38 artigos foram identificados como aptos para serem utilizados para a pesquisa.

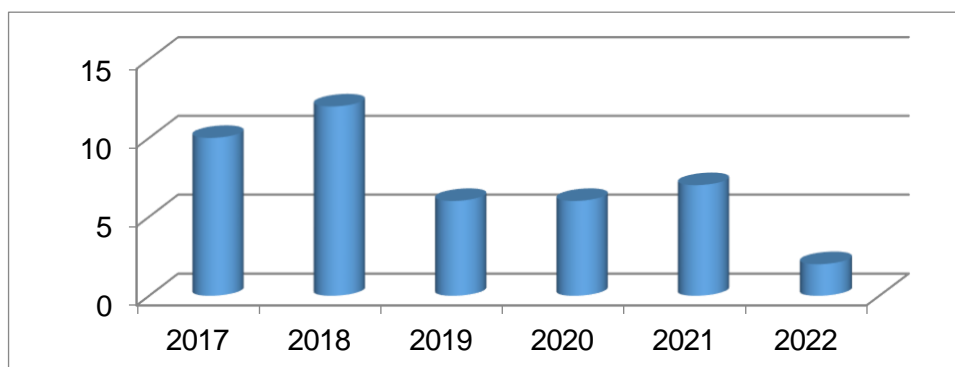
A análise foi realizada a partir da leitura dos títulos e dos resumos dos periódicos selecionados, elaborando uma ficha síntese para cada periódico, com os seguintes dados: título, autores, ano de publicação, resumo, objetivo principal, periódico, região do periódico e categorias discutidas no trabalho.

A pesquisa também levantou informações sobre a região, os estados e o QUALIS dos periódicos dos artigos analisados. Contudo, neste trabalho serão discutidos apenas dois aspectos ilustrados nos gráficos 1 e 2, o quantitativo de artigos publicados por ano no período analisado e as temáticas abordadas nos artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram organizados por gráficos. Portanto, serão discutidos dois gráficos que ilustram os achados da pesquisa, o primeiro apresenta o quantitativo de artigos publicados por ano e, o segundo, apresenta a as temáticas nestas publicações.

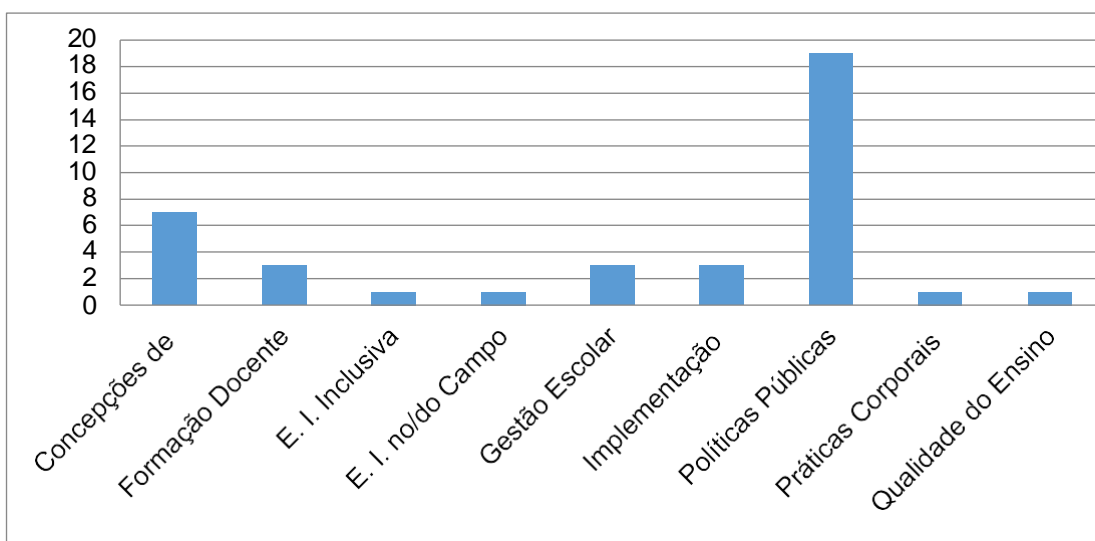
GRÁFICO 1 – Quantitativo e artigos publicados por ano.



Fonte: Levantamento realizado pelos pesquisadores.

O gráfico 1 mostra um decréscimo na publicação de artigos científicos sobre o tema nos periódicos investigados, sendo que em 2018 houve 12 publicações, e, em 2022 apenas um artigo publicado. O trabalho anterior, de Machado e Ferreira (2018), que analisou os anos de 2015 a 2017, evidenciou um resultado inverso, o aumento no quantitativo de artigos sobre Educação Integral. A queda do quantitativo de artigos sobre a temática faz surgir à indagação dos motivos que poderiam ter influenciado a queda na produção dos estudos na área.

GRÁFICO 2- Categorias centrais discutidas nos artigos analisados



Fonte: Levantamento realizado pelos pesquisadores.

O Gráfico 2 apresenta as temáticas discutidas nos artigos, aqui consideradas como categorias centrais. A maioria dos artigos analisados traz como temática central políticas públicas educacionais ou programas específicos de Educação Integral, como o Programa Ensino Médio Inovador (ProEmi), Programa Mais Educação (PME), Programa de Educação Integral (ProEi), dentre outros, sendo o mais discutido o PME.

Esta constatação evidencia a centralidade de preocupação dos autores em analisar a Educação Integral enquanto uma política educacional tendo como objeto de estudo ações e, ou programas específicos. De um modo geral, pode-se afirmar a escassez de estudos enfocando outros aspectos da Educação Integral, a exemplo da Educação Integral Inclusiva e da Educação Integral no Campo.

O estudo também analisou que existe uma maior quantidade de publicações na região sudeste, tendo 20, dos 38 artigos publicados. O centro-oeste aparece com o menor número de publicações, apenas 1. Diante destes dados, percebe-se uma centralização das publicações em apenas uma região, mais especificamente no

Estado de São Paulo, onde foram publicados 12, dos artigos analisados. No Ceará e em Goiás foram encontrados apenas 2 artigos publicados.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A pesquisa evidenciou a importância de acompanhar o processo produção de estudos sobre Educação Integral no Brasil, permitindo conhecer as temáticas mais estudadas, o quantitativo da produção, os períodos demonstram ter mais estudos publicados na área, dentre outros aspectos.

O estudo revelou uma maior preocupação dos pesquisadores em analisar a Educação integral como uma política pública educacional evidenciando áreas e aspectos ainda pouco explorados revelando um campo fértil para novas investigações sobre a temática.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à minha orientadora e ao meu co-orientador pelo apoio, disponibilidade e paciência no desenvolvimento desta pesquisa. A FAPESB por financiar o estudo e por fomentar o desenvolvimento científico. A UESB pelo ensino de excelência e pelo fomento à pesquisa e educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, Cristiane; FERREIRA, Larissa Barbosa. Educação Integral e Escola de Tempo Integral: mapeamento da produção científica em periódicos (2008 a 2017).

Rev. Exitus, Santarém, v. 3, p.87-112, set. 2018. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602018000300087&lng=en&nrm=iso

RIBETTO, Anelice; MAURÍCIO Lúcia Velloso; Duas décadas de educação em tempo integral: dissertações, teses, artigos e capítulos de livros. **Em Aberto**, Brasília, V. 22, Nº 80, p. (137-160), abr. 2009. Disponível em: <

<http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2424>>

SILVA, Anne Patrícia Pimentel Nascimento da; SOUZA, Roberta Teixeira de; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O estado da Arte ou estado do conhecimento. **Educação**. Porto Alegre, v. 43, n. 3, e37452, set. 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822020000300005&lng=pt&nrm=iso